

A Baixa Idade Média (séc. XI-XV):

Definição: período de transformações **estruturais** no Feudalismo Europeu.

Causas:

- Esgotamento econômico (fomes);
- Cruzadas;
- Retomada do comércio e da vida urbana;
- Fortalecimento da camada social burguesa; Guerras e revoltas populares.

“... Desde o século X (...) ocorre a verdadeira decolagem de uma nova Europa. É necessário compreender que quando Petrarca e os pensadores do Renascimento forjaram o nome “Idade Média”, só viam aí o tempo de uma passagem entre uma Antiguidade verdadeiramente viva e uma modernidade que começava a se impor – o termo “média” denegava, de certa forma, qualquer especificidade dinâmica a este período. Acredito, ao contrário, que a Idade Média foi um longo período criativo e dinâmico. Aliás, ainda sob os olhos criações artísticas que são os produtos e as testemunhas dele: música vocal e instrumental, pintura, arquitetura religiosa. O ‘tempo das catedrais’, como chamou Georges Duby, é admirado; a despeito disso, o encantamento não trouxe a mudança da imagem de Idade Média que ele deveria ter suscitado.” Jacques LE Goff, Homens e Mulheres da Idade Média, p. 13.

A Fome Feudal (séc. XI – XIII):**Causas:**

- Fim das invasões, das guerras carolíngias e das pestes = crescimento demográfico.
- Agricultura: técnicas rudimentares, baixa produtividade.

Consequências:

- **Imediatas:** expulsão de parte dos servos dos feudos = homens livres. Aumento de impostos nos feudos = revoltas camponesas / fugas de servos. Migração populacional para cidades e vilas = expansão da burguesia.
- **Mediatas:** desenvolvimento de novas técnicas (arado, moinhos hidráulicos). Necessidade de novas terras: **expansão para o Leste** (SIRG / Rússia). Movimento Cruzadista. Crescimento das cidades (“**renascimento urbano**”).

Cruzadas (séc. 1096-1270):

Origem: Concílio de Clermont-Ferrand (1095 / Papa Urbano II).

Objetivos:

- **Religiosos:** expansão da fé católica / conquista de Jerusalém. Reunificação do catolicismo após o Cisma do Oriente (1054). Indulgência Plena: estímulo para a participação de servos e homens livres.
- **Territoriais:** conquista de novas terras (demanda da “pequena nobreza”. Pressão populacional.
- **Comerciais:** Burguesia italiana: comércio pelo Mediterrâneo = 4ª Cruzada (1202-04). **Cruzada “comercial”:** financiada por Veneza. **1204-1261:** formação do Império Latino do Oriente. Rotas marítimas + rotas terrestres = expansão do comércio pelo continente.

O “renascimento” comercial:**Características:**

- Expansão do uso de moedas (comércio com o Oriente).
- Cobrança de juros (**usura**).
- Crescimento das viagens.
- Necessidade de poderes políticos mais **centralizados**.

Movimento Comunal: na ausência de poderes mais centralizados, os comerciantes começam a desenvolver maior **autonomia** em relação aos poderes locais (clero e nobreza).

- **Cartas de Franquia:** proteção Real aos burgos (cidades).
- “**O ar da cidade torna o homem livre**”.

Revolução Agrícola (séc. XIII): o contato com os árabes permite o aporte de novas tecnologias de irrigação e preparação do solo.

- Desmatamento (novas terras) / abastecimento das cidades.

O “renascimento” urbano:**Características:**

- Crescimento das cidades (migração + produção agrícola + comércio).
- Fixação das feiras nos burgos (praças).
- Formação de novas cidades (**nós-de-trânsito**).
- Formação das associações de artesãos e comerciantes (consequência dos movimentos comunais).
 - Corporações de Ofício + Ligas e Hansas = **monopólio**.

A Grande Crise do século XIV:**Causas:**

- **1315: Grande Fome** (estiagens / assoreamento de rios).
- **1337-1453: Guerra dos Cem Anos**.
- Enfraquecimento da nobreza + revoltas camponesas.
- Fortalecimento dos exércitos reais como forma de proteger a nobreza.
- **1347-1352: Peste Negra**.

Origem: cidades italianas.

Consequências:

- Surto de pânico religioso / fuga das cidades.
- Crise do poder intelectual e da legitimidade da ICAR.

As Revoltas Populares (séc. XIV):

Causas: crise do século XIV (fome, guerra, peste e impostos).

- **Revoltas camponesas:**
 - Jacqueries (França, 1358).
 - Watt Tyler e John Ball (Inglaterra, 1381).
- **Revoltas urbanas:**
 - Jornaleiros (Flandres, 1323-1328).
 - Artesãos (Florença, 1342 e 1378).

O século XV:**Recuperação da crise do século XIV:**

- Ocorre mais rapidamente nas cidades.
- Retomada do comércio.
- Fortalecimento da burguesia em um contexto de enfraquecimento do clero e da nobreza.

